



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LILIANA LISET GARCIA CABRERA

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM MULHERES COM FATORES DE RISCOS PARA
CÂNCER DE MAMA NA UBS SITIO MARIA JOANA, RIO GRANDE DA SERRA/SP.

SÃO PAULO
2018

LILIANA LISET GARCIA CABRERA

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM MULHERES COM FATORES DE RISCOS PARA
CÂNCER DE MAMA NA UBS SITIO MARIA JOANA, RIO GRANDE DA SERRA/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DÉBORA DUPAS GONÇALVES DO NASCIMENTO

SÃO PAULO
2018

Resumo

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo e o mais comum entre as mulheres. No Brasil, representa a principal causa de morte. Este projeto de intervenção objetiva desenvolver ações educativas para elevar os conhecimentos sobre câncer de mama e seus fatores desencadeantes junto as mulheres atendidas na UBS Sitio Maria Joana no município Rio Grande da Serra,SP. Por meio de artigos e dados científicos selecionados foi possível entender os principais problemas envolvidos, permitindo a partir destas informações, a elaboração de um plano de ação com medidas preventivas e educativas, através do trabalho em equipe, buscando contribuir para educação em saúde desta comunidade.

Palavra-chave

Fatores de risco. Câncer de mama. Prevenção

Introdução

O câncer de mama é um tumor maligno que se desenvolve na mama como consequência de alterações genéticas em algum conjunto de células da mama, que passam a se dividir descontroladamente. Ocorre o crescimento anormal das células mamárias, no ducto mamário como nos glóbulos mamários. (ASSIS, 2017).

Esta enfermidade é o tipo de carcinoma que mais acomete as mulheres em todo o mundo e é a maior causa de morte em mulheres, com cerca de 522mil mortes estimadas por ano. (INCA, 2014). As pessoas com maior risco de desenvolver o cancer de mama são mulheres, especialmente quando tem mais de 60 anos, as que já tiveram um carcinoma de mama e também as que fizeram terapia de reposição hormonal em algum momento da vida. Assim os principais fatores que aumentam o risco são: historia de alterações nas mamas como hiperplasia atípica ou carcinoma lobular in situ e alta densidade mamaria avaliada em uma mamografia, história familiar de câncer, principalmente quando ocorrer em um parentesco de primeiro grau, mulheres na menopausa sob terapia de reposição hormonal por estrogênio e progesterona, principalmente quando o seu uso se dá por mais de 5 anos, estilo de vida pouco saudável (obesidade, consumo de bebidas alcoólicas), gravidez tardia (após 30 anos) ou ausência de gravidez (SEDICIAS, 2016).

Na UBS onde atuo existe um quantitativo de 124 mulheres na faixa etária de 45 a 65 anos e dentre estas, 53 apresentam risco elevado para desenvolver câncer de mama, o que representa 42% das mulheres. Esta situação desfavorável que hoje tem a comunidade, no tocante a insuficiência de conhecimento sobre fatores de risco para câncer de mama, motivou esta intervenção educativa para elevar o nível de conhecimento e diminuir os fatores de risco modificáveis e assim, prevenir a alta incidência desta doença.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Avaliar o conhecimento sobre os fatores de risco para câncer de mama em mulheres com risco atendidas na UBS Sitio Maria Joana.

Objetivos específicos:

- 1) Identificar o conhecimento sobre os fatores de risco para câncer de mama em mulheres com risco de carcinoma de mama segundo a idade e características socioeconômicas.
- 2) Desenvolver um programa de intervenção educativa para orientações acerca dos fatores de risco, medidas preventivas e tratamento de câncer de mama.
- 3) Avaliar de forma comparativa os conhecimentos adquiridos após o projeto de intervenção.

Método

Cenário de intervenção:

O presente projeto de intervenção será dirigido as mulheres que apresentam fatores de risco para câncer de mama atendidas na UBS Sitio Maria Joana no municio Rio Grande da Serra,SP.

Publico-alvo:

124 mulheres na faixa etária de 45 a 65 anos, com risco para câncer de mama.

Estratégias e ações

Será realizado um levantamento no inicio do projeto e após intervenção educativa a fim de conhecer os niveis de conhecimentos das mulheres sobre os fatores de risco de câncer de mama e o método de diagnostico precoce.

As mulheres serão convidadas a participar de uma reunião para conhecer o objetivo do projeto e também será feito o agendamento de consultas individuais.

Serão realizadas reuniões semanais em grupo na UBS com os profissionais de saude que compõe a equipe de trabalho e as pacientes identificadas, onde serão discutidos os fatores de risco que afetam as mulheres, a saber:

1.dia.Tema:Acolhimento e exposição do projeto.Palestrante equipe de saúde.

2.dia.Tema:Fatores de risco para câncer de mama.Palestrante medica.

3.dia:Tema:Sintomas subjetivos da aparição do câncer de mama.Palestrante medica.

4.dia:Tema:Prevenção e luta contra câncer de mama (tenica demonstrativa de auto exame de mama).Palestrante medica e enfermagem.

5.dia:Tema:Aplicação do questionario.Enfermagem.

6.dia:Tema:Fase de avaliação (tecnica participativa).Medica.

7.dia:Confraternização.

Avaliação e monitoramento

Durante as reuniões discutiremos o desenvolvimento do projeto para as possíveis adequações necessarias. Ao final do projeto se avaliará os conhecimentos atraves de repetição do questionário feitos no primero encontro, a fim de mensurar os conhecimentos sobre riscos de cancer de mama e metodo de diagnostico precoce.

Resultados Esperados

Espera-se que as pacientes com risco tenham seus conhecimentos ampliados, maior consciência sobre os fatores desencadenantes de câncer de mama e aumentem sua responsabilidade nas mudanças de hábitos e auto cuidado, para diminuir e ou erradicar as condições que são modificáveis. Além disso, espera-se identificar os sintomas subjetivos da doença e fazer de maneira correta o autoexame de mama, para um diagnóstico e intervenção precoce.

Referências

ASSIS, G.G. (2017). *Minha Vida*. Fonte:
<http://www.minhavidacom.br/saude/temas/cancer-de-mama>

Instituto Nacional de Câncer. (5 de outubro de 2014). *Oncoguia*. Fonte:
<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/estatisticas-para-cancer-de-mama/6562/34>

SEDICIAS, D. S. (18 de Mayo de 2016). *TuaSaude*. Fonte: <https://www.tuasaude.com/cancer-de-mama-fatores-de-risco/>